

JSL

ENTENDER PARA ATENDER



RESULTADOS 3T24

São Paulo, 6 de novembro de 2024 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 3T24.

RESULTADOS DO 3T24 REFORÇAM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL COM EVOLUÇÃO DAS MARGENS E DESALAVANCAGEM

- Receita Bruta atinge R\$ 2,8 bilhões no 3T24, aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior; com forte crescimento orgânico
 - Crescimento consistente nos modelos *Asset Light* e *Asset Heavy* – com crescimento de 16% e 19%, respectivamente, na comparação anual
- EBITDA Ajustado alcança R\$ 466,4 milhões, alta de 19% em relação ao 3T23, com margem de 20,4%, retomando o patamar adequado com a conclusão das implantações do trimestre anterior que agora contribuem com os resultados da Companhia
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 72,7 milhões no 3T24, crescimento de 25% na comparação anual, reforçando o potencial de evolução da margem líquida
- ROIC Running Rate de 15,4%, sustentando o novo patamar de rentabilidade da Companhia
- Novos contratos atingem R\$ 2,2 bilhões no 3T24, com prazo médio de 64 meses, adicionando receita média mensal de R\$ 34 milhões, recorde da adição média em relação aos trimestres anteriores (2023 e 1S24), que comprovam nossa capacidade de sustentar forte crescimento orgânico. No ano, somamos R\$ 4,5 bilhões
- Fluxo de caixa livre após crescimento em R\$ 395 milhões – maior geração de caixa em um trimestre
- Redução da alavancagem, atingindo 2,94x Dívida líquida/EBITDA, reforçando a estratégia atual de desalavancagem da Companhia
- Prêmio “A Melhor Empresa do Ano” da EXAME no Setor de Transporte e Logística na 51ª edição do Especial MELHORES E MAIORES 2024

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A / A	2T24	▲ T / T	9M24	9M23	▲ A / A	3T24 Anualizado
Receita Bruta	2.777,4	2.360,1	17,7%	2.526,6	9,9%	7.748,5	6.374,7	21,6%	11.109,5
Receita Bruta de Serviços	2.706,6	2.291,2	18,1%	2.454,2	10,3%	7.526,6	6.183,0	21,7%	10.826,5
Receita Bruta Venda Ativos	70,8	68,9	2,6%	72,4	-2,2%	221,9	191,7	15,7%	283,0
Receita Líquida	2.352,4	2.010,1	17,0%	2.142,6	9,8%	6.565,3	5.413,3	21,3%	9.409,4
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	1.942,9	17,6%	2.073,2	10,2%	6.351,0	5.227,5	21,5%	9.137,7
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	67,2	1,0%	69,4	-2,1%	214,2	185,8	15,3%	271,7
EBIT	292,1	278,7	4,8%	394,6	-26,0%	944,1	994,2	-5,0%	1.168,4
Margem (% ROL Serviços)	12,8%	14,3%	-1,6 p.p.	19,0%	-6,2 p.p.	14,9%	19,0%	-4,2 p.p.	12,8%
Lucro Líquido	43,8	46,9	-6,4%	107,2	-59,1%	184,6	278,9	-33,8%	175,4
Margem (% ROL)	1,9%	2,3%	-0,5 p.p.	5,0%	-3,1 p.p.	2,8%	5,2%	-2,3 p.p.	1,9%
EBITDA	449,9	393,0	14,5%	543,5	-17,2%	1.389,5	1.312,3	5,9%	1.799,7
Margem (% ROL de Serviços)	19,7%	20,2%	-0,5 p.p.	26,2%	-6,5 p.p.	21,9%	25,1%	-3,2 p.p.	19,7%
CAPEX Líquido	86,7	153,1	-43,4%	151,4	-42,7%	680,4	662,4	2,7%	346,7
EBIT Ajustado¹	323,8	295,7	9,5%	269,2	20,3%	873,3	769,4	13,5%	1.295,1
Margem (% ROL de Serviços)	14,2%	15,2%	-1,0 p.p.	13,0%	+1,2 p.p.	13,8%	14,7%	-1,0 p.p.	14,2%
EBITDA Ajustado¹	466,4	393,0	18,7%	398,2	17,1%	1.267,3	1.057,6	19,8%	1.865,4
Margem (% ROL de Serviços)	20,4%	20,2%	+0,2 p.p.	19,2%	+1,2 p.p.	20,0%	20,2%	-0,3 p.p.	20,4%
Lucro Líquido Ajustado¹	72,7	58,0	25,3%	33,0	120,4%	154,3	130,6	18,2%	290,8
Margem (% ROL)	3,1%	2,9%	+0,2 p.p.	1,5%	+1,6 p.p.	2,4%	2,4%	-0,1 p.p.	3,1%

¹EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 3T23 e 2T24, conforme reportado à época. No 3T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 8,2 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 5,4 mm de ajuste no Lucro Líquido, e em R\$ 8,3 mm para excluir o pagamento de passivo contingente retroativo a 2004, este também ajustado no LL em R\$ 13,4 mm. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 15,3 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,1 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

Mensagem da Administração

É com muito orgulho que reportamos os resultados do terceiro trimestre de 2024. Entregamos um crescimento orgânico robusto tomando o benefício da implantação dos diversos projetos mencionados no 2T24 – crescemos 10% vs 2T24 com adição de mais de R\$ 250 milhões de Receita de Serviços no trimestre – retomamos nosso patamar de margens operacionais e observamos uma evolução da margem líquida. Tudo isso só foi possível pela qualidade da entrega da **nossa Gente** e disciplina na precificação, gestão e execução.

Construímos bases sólidas com gestão individualizada e eficiente dos contratos, integrando crescimento orgânico e aquisições estratégicas que proporcionam diversificação de setores e serviços às vias de expansão. Esse modelo irreplicável permite a consistência no ritmo de crescimento, escala e foco absoluto na geração de valor para cada cliente.

CRESCIMENTO CONSISTENTE COM RENTABILIDADE

Registramos uma Receita Líquida de R\$ 2,4 bilhões no terceiro trimestre de 2024, um crescimento de 17% na comparação anual. Mantivemos nosso ritmo de crescimento através da nossa presença em setores resilientes, foco na expansão da nossa carteira de clientes e início do *ramp-up* dos novos contratos implantados no trimestre anterior. Se desconsiderarmos o efeito da consolidação da **FSJ** e a redução intencional da receita da **IC Transportes**, o crescimento orgânico foi de 18% na comparação anual. A **FSJ**, por sua vez, segue com crescimento acelerado de 31% vs 3T23 em bases comparáveis, dado que não estava inteiramente consolidada no mesmo período do ano anterior. Isso comprova, mais uma vez, nossa estratégia de aquisição de boas empresas com alto potencial.

Tivemos um desempenho robusto dos nossos serviços em todos os segmentos. Crescimento de 27% em Armazenagem, 24% em Distribuição Urbana, 17% em Operações Dedicadas e 15% em Transporte de Cargas. Isso foi devido, principalmente, às importantes implantações realizadas no setor de Bens de Consumo, Alimentos e Bebidas e Papel e Celulose no trimestre anterior. Seguimos ampliando nossa presença no *E-commerce* e Químicos através das aquisições estratégicas que além de contribuir para o aumento da nossa presença em setores chaves da economia, potencializam o *cross-selling*. Os modelos *Asset Light* e *Asset Heavy* se mantiveram equilibrados mais uma vez representando, respectivamente, 53% e 47% da receita, garantindo uma resiliência nos nossos resultados e flexibilidade operacional.

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 466,4 milhões, um aumento de 19% em relação ao 3T23, com margem de 20,4%, retomando o patamar adequado para as operações. A margem EBITDA apresentou um aumento de 1,2 p.p. em relação ao 2T24 dado que agora os projetos implantados no trimestre anterior já iniciaram suas operações e começam a beneficiar os resultados consolidados, mesmo que ainda não tenham atingido a maturidade. Junto a isso, nossa diversificação de serviços, eficiência e disciplina na precificação e execução contribuem para a sustentação das margens operacionais no patamar adequado para a Companhia. A **IC**, por sua vez, segue pressionando as margens consolidadas dado que ainda está concluindo o processo de adequação da estrutura operacional ao tamanho atual da sua operação.

Nosso Lucro Líquido Ajustado apresentou um crescimento de 25% em relação ao 3T23, atingindo R\$ 72,7 milhões. O início das operações dos projetos implantados no trimestre anterior, que acabaram pressionando o lucro do 2T24, passa a contribuir para o lucro do trimestre e beneficiarão ainda mais ao atingirem a maturidade. Por outro lado, o lucro segue sendo pressionado pelos juros que voltaram a subir revertendo a tendência de redução de meses anteriores. Esse cenário reforça ainda mais o direcional de desalavancagem para reduzir os impactos potenciais de flutuações das taxas de juros da economia nos resultados da Companhia. O crescimento do Lucro Líquido 8 p.p. superior ao crescimento de Receita Líquida reforça nossa estratégia de evolução na conversão do EBITDA em Lucro Líquido.

O *ROIC Running Rate* se manteve estável em 15,4% no terceiro trimestre de 2024, consolidando o novo patamar de rentabilidade da Companhia e com potencial de expansão pela disciplina na alocação de capital e maturação dos grandes projetos implantados no trimestre anterior e dos novos contratos assinados no 3T24.

Encerramos mais um trimestre com resultados alinhados às expectativas, com a convicção de que estamos na direção correta para cumprir nosso plano estratégico. O crescimento contínuo da receita, a retomada das margens operacionais

aos patamares apropriados ao nosso modelo de negócio, juntamente com o início das operações dos grandes projetos implantados no primeiro semestre e a otimização da nossa estrutura de capital, reduzindo o custo médio da dívida, nos dá a certeza de que continuaremos avançando na consolidação do mercado logístico, com aprimoramento constante dos nossos resultados e da nossa rentabilidade nos próximos trimestres.

RECEITA CONTRATADA GARANTE CRESCIMENTO FUTURO

Assinamos **R\$ 2,2 bilhões** de novos contratos no terceiro trimestre de 2024, com prazo médio de 64 meses, seguindo com a ampliação da nossa carteira de contratos de longo prazo. Esse alto volume de receita contratada para os próximos meses reforça a confiança dos nossos clientes na nossa capacidade de execução e excelência na prestação de serviços. Junto aos R\$ 2,3 bilhões em contratos fechados no primeiro semestre de 2024, o crescimento já contratado no acumulado do ano representa **R\$ 4,5 bilhões**, reforçando nosso compromisso com o crescimento orgânico consistente.

Grande parte dos investimentos previstos para o ano já foram realizados, e, portanto, o Capex Líquido do 3T24 foi de R\$ 86,7 milhões. O Capex Líquido acumulado dos últimos nove meses foi de R\$ 680 milhões. A decisão de investir para iniciar um novo projeto está sempre baseada na análise da rentabilidade e premissas contratuais dos projetos em questão. Essa diretriz tem permitido alcançar escala sem pressionar a estrutura de capital da Companhia.

ESTRUTURA DE CAPITAL ADEQUADA AO MODELO DE NEGÓCIO

Fechamos o trimestre com uma posição robusta de liquidez, com R\$2,3 bilhões em caixa, além de R\$ 769 milhões de linhas de crédito comprometidas (2,3x nossa dívida de curto prazo). Atingimos a maior geração de caixa em um trimestre com um Fluxo de Caixa Livre após Crescimento de **R\$ 395 milhões**.

A alavancagem reduziu para 2,94x Dívida Líquida/EBITDA e 2,58x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. Se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes do EBITDA (Compra Vantajosa da **FSJ** e reversão de provisão relacionada ao Sistema S), nossa alavancagem é de 3,22x, já representando uma redução em relação ao trimestre anterior na mesma base de comparação em função do início das operações dos projetos implantados já mencionados, que agora passam a contribuir positivamente com os resultados. A maturação das operações dos projetos implantados no 2T24 junto aos novos contratos em implantação nesse trimestre resultarão em uma conversão ainda maior desses investimentos em geração de caixa nos próximos meses, o que reforça nosso direcional de desalavancagem.

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

Fortalecemos nossas ações de sustentabilidade e o desenvolvimento de nossos colaboradores. Ampliamos o programa Mulheres na Direção, levando esse programa de formação de mulheres, pela primeira vez, aos setores de mineração e fretamento. Renovamos a certificação SASSMAQ, evidenciando nossa maturidade em saúde, segurança e meio ambiente. Recebemos, pelo 5º ano consecutivo, o Selo Ouro do GHG Protocol, reafirmando nosso compromisso com a mensuração e redução das emissões de gases de efeito estufa. Fomos reconhecidos como A Melhor Empresa do Ano no Setor de Transporte e Logística na 51ª edição do Especial Melhores e Maiores 2024, da EXAME.

Seguimos extremamente motivados pelo potencial de desenvolvimento e evolução da rentabilidade que ainda temos pela frente. Temos um balanço robusto que garante posição diferenciada para atender às demandas de grandes indústrias que precisam de serviços especializados e de qualidade. Além disso, continuamos nossa agenda de consolidação do mercado brasileiro de logística, sustentada por nosso modelo de gestão e disciplina na execução, preparados para trazer resultados sustentáveis ainda mais expressivos no futuro.

Agradecemos à nossa **Gente**, clientes, investidores e fornecedores que confiam em nossa liderança e nosso protagonismo no desenvolvimento do setor logístico.

Muito obrigado,

Ramon Alcaraz

Diretor Presidente da JSL

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas IC Transportes e FSJ Logística estão consolidados a partir da data de suas aquisições (28/04/2023 e 31/08/2023 respectivamente).

Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A/A	2T24	▲ T/T	9M24	9M23	▲ A/A
Receita Bruta	2.777,4	2.360,1	17,7%	2.526,6	9,9%	7.748,5	6.374,7	21,6%
Receita Bruta de Serviços	2.706,6	2.291,2	18,1%	2.454,2	10,3%	7.526,6	6.183,0	21,7%
Receita Bruta Venda Ativos	70,8	68,9	2,6%	72,4	-2,2%	221,9	191,7	15,7%
Receita Líquida	2.352,4	2.010,1	17,0%	2.142,6	9,8%	6.565,3	5.413,3	21,3%
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	1.942,9	17,6%	2.073,2	10,2%	6.351,0	5.227,5	21,5%
Operações Dedicadas	762,9	652,2	17,0%	688,7	10,8%	2.122,1	1.836,2	15,6%
Transporte de Cargas	1.078,4	939,0	14,9%	973,8	10,7%	2.982,8	2.357,9	26,5%
Distribuição Urbana	166,8	134,5	24,0%	142,3	17,2%	453,5	398,3	13,9%
Armazenagem	276,3	217,1	27,2%	268,4	2,9%	792,6	635,1	24,8%
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	67,2	1,0%	69,4	-2,1%	214,2	185,8	15,3%
Custos Totais	(1.935,3)	(1.628,8)	18,8%	(1.767,3)	9,5%	(5.399,2)	(4.404,0)	22,6%
Custo de Serviços	(1.871,1)	(1.584,1)	18,1%	(1.706,1)	9,7%	(5.207,4)	(4.272,4)	21,9%
Custo Venda de Ativos	(64,2)	(44,7)	43,6%	(61,2)	4,9%	(191,7)	(131,6)	45,7%
Lucro Bruto	417,0	381,3	9,4%	375,3	11,1%	1.166,1	1.009,3	15,5%
Despesas Operacionais	(125,0)	(102,6)	n.a	19,3	n.a	(222,0)	(15,1)	1370,0%
EBIT	292,1	278,7	4,8%	394,6	-26,0%	944,1	994,2	-5,0%
Margem (% ROL Serviços)	12,8%	14,3%	-1,6 p.p.	19,0%	-6,2 p.p.	14,9%	19,0%	-4,2 p.p.
Resultado Financeiro	(231,5)	(247,1)	-6,3%	(247,7)	-6,6%	(699,5)	(661,8)	5,7%
Receitas Financeiras	54,4	23,7	129,7%	82,0	-33,7%	199,7	65,6	204,2%
Despesas Financeiras	(285,9)	(270,8)	5,6%	(329,7)	-13,3%	(899,2)	(727,4)	23,6%
Impostos	(16,8)	15,2	-210,2%	(39,7)	n.a	(60,0)	(53,5)	12,0%
Lucro Líquido	43,8	46,9	-6,4%	107,2	-59,1%	184,6	278,9	-33,8%
Margem (% ROL)	1,9%	2,3%	-0,5 p.p.	5,0%	-3,1 p.p.	2,8%	5,2%	-2,3 p.p.
EBITDA	449,9	393,0	14,5%	543,5	-17,2%	1.389,5	1.312,3	5,9%
Margem (% ROL de Serviços)	19,7%	20,2%	-0,5 p.p.	26,2%	-6,5 p.p.	21,9%	25,1%	-3,2 p.p.
EBITDA-A	514,1	437,7	17,5%	604,7	-15,0%	1.581,2	1.443,9	9,5%
Margem (% ROL de Serviços)	22,5%	22,5%	-0,0 p.p.	29,2%	-6,7 p.p.	24,9%	27,6%	-2,7 p.p.
CAPEX Líquido	86,7	153,1	-43,4%	151,4	-42,7%	680,4	662,4	2,7%
EBIT Ajustado¹	323,8	295,7	9,5%	269,2	20,3%	873,3	769,4	13,5%
Margem (% ROL de Serviços)	14,2%	15,2%	-1,0 p.p.	13,0%	+1,2 p.p.	13,8%	14,7%	-1,0 p.p.
EBITDA Ajustado¹	466,4	393,0	18,7%	398,2	17,1%	1.267,3	1.057,6	19,8%
Margem (% ROL de Serviços)	20,4%	20,2%	+0,2 p.p.	19,2%	+1,2 p.p.	20,0%	20,2%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	72,7	58,0	25,3%	33,0	120,4%	154,3	130,6	18,2%
Margem (% ROL)	3,1%	2,9%	+0,2 p.p.	1,5%	+1,6 p.p.	2,4%	2,4%	-0,1 p.p.

¹EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 3T23 e 2T24, conforme reportado à época. No 3T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 8,2 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 5,4 mm de ajuste no Lucro Líquido, e em R\$ 8,3 mm para excluir o pagamento de passivo contingente retroativo, este também ajustado no LL em R\$ 13,4 mm. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 15,3 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,1 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$ 2.284,4 e cresceu 18% em relação ao 3T23, resultado do início das operações dos projetos implantados no primeiro semestre e da consolidação da FSJ em setembro/23, que somados ampliam ainda mais a diversificação de nosso portfólio. Reforçamos nossa presença em praticamente todos os setores da economia, o que nos proporciona múltiplas avenidas de crescimento, além de uma demanda altamente resiliente. Ao excluirmos a IC, dado que houve uma redução intencional da sua receita, o crescimento foi de 23% em relação ao 3T23.

O setor que representa a maior parte da nossa receita segue sendo Alimentos e Bebidas (25% da receita do 3T24), seguido por Papel e Celulose (15% da receita), que apresentou um crescimento de 40% vs 3T23, pelo início de operação de importantes projetos durante 2024, e Automotivo (14% da receita). Destacam-se também os setores de Bens de Consumo (11% da receita) e Químicos (8% da receita), ambos com crescimento acima de 23% em função da implantação

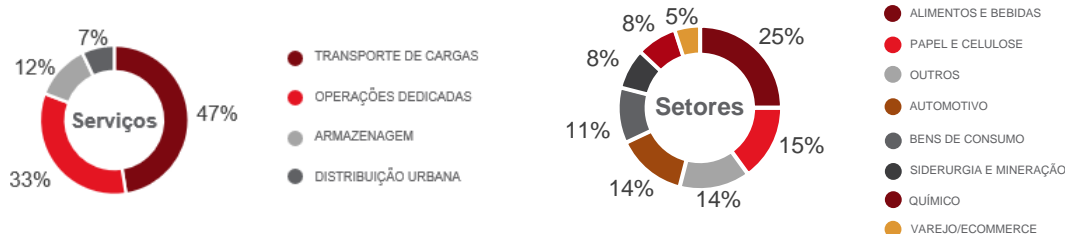
de novos contratos, e *E-commerce* (5% da receita), como resultado da consolidação da **FSJ**, que segue com crescimento acima da média, tomando o benefício do ecossistema da **JSL**.

Mais uma vez, esse crescimento foi equilibrado entre os modelos de negócios *Asset Light* e *Asset Heavy*, representando 53% e 47% da receita, respectivamente. Detalhamos os resultados dos dois modelos nas próximas seções.

O crescimento se manteve consistente em relação aos serviços:

- O nosso serviço de Transporte de Cargas (47% da ROL de Serviços no 3T24) apresentou um crescimento de 15% em relação ao 3T23 em função da consolidação da **FSJ** e do crescimento orgânico pelos novos contratos no setor de Alimentos e Bebidas, além de um aumento da demanda no transporte de alimentos refrigerados e frigorificados (+32%). Houve um incremento de volume no Automotivo, com maior demanda de transporte de veículos zero (+29%) e *milk-run* para montadoras (+38%). Destacamos que nossa exposição no Transporte de Cargas se dá, principalmente, em serviços de transporte especializados e dedicados, em que há maiores barreiras de entrada e alta previsibilidade da demanda.
- O segmento de Operações Dedicadas (33% da ROL de Serviços no trimestre) apresentou um crescimento de 17% em comparação ao 3T23, beneficiado pela implantação dos novos contratos no setor Papel e Celulose e aumento na demanda das operações de Intralogística no Automotivo. Esses setores cresceram em conjunto 25% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As operações de Armazenagem (12% da ROL de Serviços no 3T24) cresceram em 27% sua receita em relação ao 3T23, resultado dos novos contratos implantados ao longo dos últimos doze meses, especialmente no setor de Bens de Consumo.
- O segmento de Distribuição Urbana (7% da ROL de Serviços no 3T24) apresentou um aumento de 24% na comparação anual, com destaque para o setor de Alimentos e Bebidas, em função de maior demanda e novos contratos. Vale destacar as operações implantadas no 2T24 para atendimento de um importante cliente em uma nova região do Brasil e em Gana, já mencionados no trimestre passado, que iniciaram suas operações e passaram a contribuir significativamente com a receita desse serviço.

ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (3T24)



O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 466,4 milhões no 3T24, um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 20,4%, retomando o patamar adequado para as nossas operações após uma concentração atípica de implantações de grandes projetos no trimestre anterior em Operações Dedicadas, Armazenagem e Distribuição Urbana. Esses números reforçam nosso compromisso com a eficiência operacional e capacidade de sustentar as margens no patamar adequado ao capital investido em cada uma de nossas operações.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre alcançou R\$ 72,7 milhões, um crescimento de 25% em relação ao 3T23. Os grandes projetos implantados no 2T24 mencionados acima, que acabaram pressionando o lucro do trimestre anterior, deram início às suas operações e passaram a contribuir de forma positiva com os resultados da Companhia.

Um dos ajustes mencionados acima, conforme apresentado no anexo deste material, refere-se a adesão ao programa do governo (Litígio Zero) para encerrar a discussão de um tema tributário de uma aquisição realizada em 2008 pela JSL, que é de responsabilidade dos vendedores. O ressarcimento da Companhia também será reconhecido no resultado quando efetivamente realizado, dado que não há mais saldo retido para fazer frente ao valor envolvido. Pela característica do programa, o valor impacta o EBITDA e EBIT em R\$ 8,3 mm e o Lucro Líquido em R\$ 13,4 mm.

Asset Light

Asset Light (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A/A	2T24	▲ T/T	9M24	9M23	▲ A/A
Receita Bruta	1.458,4	1.255,7	16,1%	1.318,7	10,6%	4.022,9	3.421,8	17,6%
Receita Líquida	1.215,8	1.053,7	15,4%	1.099,3	10,6%	3.354,0	2.862,9	17,2%
Receita Líquida de Serviços	1.200,6	1.034,1	16,1%	1.082,9	10,9%	3.309,5	2.825,3	17,1%
Operações Dedicadas	211,4	170,0	24,4%	198,6	6,5%	594,9	512,2	16,1%
Transporte de Cargas	667,2	617,8	8,0%	584,1	14,2%	1.814,7	1.588,8	14,2%
Distribuição Urbana	45,7	29,1	56,8%	31,8	43,6%	107,3	89,1	20,4%
Armazenagem	276,3	217,1	27,2%	268,4	2,9%	792,6	635,1	24,8%
Receita Líquida Venda Ativos	15,2	19,7	-22,6%	16,4	-7,2%	44,5	37,7	18,1%
Custos Totais	(1.026,4)	(884,8)	16,0%	(944,6)	8,7%	(2.849,2)	(2.392,4)	19,1%
Custo de Serviços	(1.011,1)	(872,3)	15,9%	(930,1)	8,7%	(2.809,5)	(2.367,5)	18,7%
Com pessoal	(322,3)	(233,8)	37,9%	(310,0)	4,0%	(900,8)	(672,5)	33,9%
Com agregados e terceiros	(448,9)	(433,9)	3,5%	(383,0)	17,2%	(1.209,8)	(1.126,5)	7,4%
Combustíveis e lubrificantes	(64,2)	(51,1)	25,6%	(57,8)	11,0%	(178,5)	(123,9)	44,1%
Peças / pneu / manutenção	(50,6)	(45,5)	11,3%	(49,3)	2,8%	(151,2)	(127,9)	18,3%
Depreciação	(65,2)	(46,2)	41,2%	(74,5)	-12,5%	(196,2)	(142,2)	37,9%
Outros	(59,9)	(61,8)	-3,2%	(55,4)	8,0%	(173,0)	(174,5)	-0,8%
Custo Venda de Ativos	(15,3)	(12,5)	22,4%	(14,4)	5,6%	(39,6)	(24,9)	59,1%
Lucro Bruto	189,4	168,9	12,1%	154,7	22,4%	504,8	470,5	7,3%
Despesas Operacionais	(53,7)	(56,0)	-4,2%	(61,6)	-12,9%	(174,0)	(142,7)	21,9%
EBIT	135,8	112,9	20,2%	93,1	45,8%	330,8	327,8	0,9%
Margem (% ROL Serviços)	11,3%	10,9%	+0,4 p.p.	8,6%	+2,7 p.p.	10,0%	11,6%	-1,6 p.p.
EBITDA	215,6	180,6	19,3%	176,6	2,3%	562,6	512,7	9,7%
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	17,5%	+0,5 p.p.	16,3%	+1,6 p.p.	17,0%	18,1%	-1,1 p.p.

A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 1.200,6 milhões no modelo do *Asset Light*, crescendo 16% em relação ao 3T23 pela consolidação da **FSJ** e implantação de novos contratos. O crescimento de 24% em Operações Dedicadas se deu pelo aumento da demanda do setor Automotivo nas operações de intralogística. O Transporte de Cargas cresceu 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda impactado pela redução de receita na **IC Transportes**, em linha com o planejamento estratégico de reposicionamento e recuperação de margens dessa operação. Já no segmento de Distribuição Urbana, o crescimento foi de 57% pelos novos contratos implantados principalmente no setor de Alimentos e Bebidas. O segmento de Armazenagem também apresentou um crescimento expressivo (+27%) pelas implantações no setor de Bens de Consumo. Se excluirmos a **IC**, o crescimento da receita foi de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos setores da economia, Automotivo representou 25% da receita do segmento (serviços de *milk-run*, intralogística e transporte de veículos), Bens de Consumo representou 18% (com foco em armazenagem e transferência entre CDs) e Alimentos e Bebidas, 13% (transporte e armazenagem).

O EBITDA do segmento foi de R\$ 215,6 milhões no 3T24, com margem de 18,0% (+0,5 p.p. vs 3T23). A margem passou a tomar benefício do início das operações dos projetos implantados no 2T24, principalmente em Armazenagem e Distribuição Urbana, mesmo com a **IC** ainda pressionando as margens do segmento dado que está concluindo o processo de readequação da sua estrutura interna. Esses novos contratos implantados no trimestre anterior ainda não atingiram a maturidade, e por isso o crescimento do custo com Pessoal ainda é significativo em relação ao crescimento da receita de Armazenagem e Operações Dedicadas, serviços diretamente relacionados a esse custo.

Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A/A	2T24	▲ T/T	9M24	9M23	▲ A/A
Receita Bruta	1.318,9	1.104,4	19,4%	1.207,9	9,2%	3.725,6	2.952,9	26,2%
Receita Líquida	1.136,6	956,4	18,8%	1.043,3	8,9%	3.211,3	2.550,3	25,9%
Receita Líquida de Serviços	1.083,8	908,8	19,3%	990,3	9,4%	3.041,5	2.402,2	26,6%
Operações Dedicadas	551,5	482,2	14,4%	490,2	12,5%	1.527,2	1.324,0	15,3%
Transporte de Cargas	411,2	321,1	28,0%	389,6	5,5%	1.168,1	769,0	51,9%
Distribuição Urbana	121,1	105,4	14,9%	110,5	9,6%	346,3	309,2	12,0%
Armazenagem	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	52,7	47,6	10,8%	53,0	-0,6%	169,7	148,1	14,6%
Custos Totais	(908,9)	(744,0)	22,2%	(822,8)	10,5%	(2.550,0)	(2.011,6)	26,8%
Custo de Serviços	(860,0)	(711,8)	20,8%	(776,0)	10,8%	(2.397,9)	(1.904,9)	25,9%
Com pessoal	(372,1)	(312,5)	19,1%	(334,1)	11,4%	(1.021,0)	(845,8)	20,7%
Com agregados e terceiros	(29,3)	(28,2)	3,9%	(25,9)	13,3%	(80,7)	(80,1)	0,8%
Combustíveis e lubrificantes	(215,6)	(171,3)	25,9%	(192,1)	12,2%	(607,0)	(431,7)	40,6%
Peças / pneu / manutenção	(128,8)	(115,1)	11,9%	(125,0)	3,0%	(373,9)	(301,1)	24,2%
Depreciação	(70,5)	(42,9)	64,4%	(50,1)	40,8%	(176,7)	(124,6)	41,9%
Outros	(43,7)	(41,9)	4,4%	(48,9)	-10,6%	(138,6)	(121,6)	14,0%
Custo Venda de Ativos	(48,9)	(32,2)	51,8%	(46,8)	4,6%	(152,1)	(106,7)	42,6%
Lucro Bruto	227,6	212,4	7,2%	220,5	3,2%	661,3	538,7	22,7%
Despesas Operacionais	(63,0)	(46,5)	35,5%	(67,1)	-6,1%	(187,8)	(127,1)	147,7%
EBIT	164,6	165,8	-0,7%	153,4	7,3%	473,5	411,6	15,0%
Margem (% ROL Serviços)	15,2%	18,2%	-3,1 p.p.	15,5%	-0,3 p.p.	15,6%	17,1%	-1,6 p.p.
EBITDA	242,6	212,3	14,3%	218,8	10,9%	687,0	544,9	26,1%
Margem (% ROL de Serviços)	22,4%	23,4%	-1,0 p.p.	22,1%	+0,3 p.p.	22,6%	22,7%	-0,1 p.p.

A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 1.083,8 milhões no 3T24, crescimento de 19% comparado ao 3T23. A fortaleza de nosso modelo de negócios integrado ao processo produtivo dos clientes, especialmente por meio das Operações Dedicadas (51% da Receita Líquida de Serviços do *Asset Heavy*), tem permitido um crescimento consistente desse segmento, com o amadurecimento dos contratos nos segmentos de Papel e Celulose (27% da Receita Líquida de Serviços do *Asset Heavy*). Além disso, o crescimento no Transporte de Cargas resulta do aumento de demanda por transportes especializados nos segmentos de Alimentos e Bebidas e Químicos, além da consolidação da FSJ, em especial com a exposição crescente ao setor de *E-commerce*.

Em relação aos setores da economia, Alimentos e Bebidas representou 37% da receita do segmento (com transporte de alimentos refrigerados e resfriados e distribuição urbana), Papel e Celulose representou 27% (com serviços em toda cadeia produtiva do cliente) e Químicos, 10% (com serviços de transporte especializado e dedicado de líquidos e gases)

O EBITDA do segmento foi de R\$ 242,6 milhões no 3T24, com margem de 22,4%. A margem do segmento foi sustentada no patamar adequado à rentabilidade dos contratos mesmo com boa parte dos projetos implantados no 2T24, principalmente no setor de Papel e Celulose, ainda em processo de *ramp-up*, não tendo atingindo a maturidade das operações. Essas margens evidenciam nossa capacidade de incorporar contratos com retornos apropriados aos investimentos exigidos, aumentar a eficiência operacional por meio de programas de redução de custos, e ao mesmo tempo, recuperar a rentabilidade de alguns contratos existentes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A/A	2T24	▲ T/T	9M24	9M23	▲ A/A
Receitas Financeiras	57,4	23,7	142,5%	82,0	-30%	202,7	65,8	208,1%
Despesas Financeiras	(288,9)	(270,8)	6,7%	(329,7)	-12,4%	(902,3)	(727,5)	24,0%
Resultado Financeiro	(231,5)	(247,1)	-6,3%	(247,7)	-6,5%	(699,5)	(661,7)	5,7%

O aumento da despesa financeira pelo serviço da dívida (3T24x3T23) foi de R\$ 27,8 milhões (+17%), sendo impactado em R\$ 73,2 milhões em função de uma maior dívida bruta média no período, e parcialmente compensada em R\$ 45,5 milhões pela redução do CDI e *spread* das nossas dívidas. O aumento da dívida bruta se deve a consolidação das aquisições realizadas em 2023 e aos investimentos para novos projetos que ainda contribuirão para a geração de receita.

Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A/A	2T24	▲ T/T
Dívida bruta	7.628,6	5.726,3	33,2%	7.771,3	-1,8%
Caixa e aplicações financeiras	2.313,0	1.232,3	87,7%	2.398,0	-3,5%
Dívida líquida	5.315,6	4.494,0	18,3%	5.373,2	-1,1%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	13,5%	15,5%	-1,9 p.p.	13,6%	-0,1 p.p.
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	8,9%	10,2%	-1,3 p.p.	9,0%	-0,0 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,9	3,9	51,6%	5,9	-0,6%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,8%	14,6%	-1,8 p.p.	12,7%	+0,0 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	4,5	3,6	27,4%	4,5	1,7%

Em linha com a estratégia de reperfilamento da nossa dívida, a emissão do CRA no valor de R\$ 1,75 bilhão em fev/24 que foi utilizado no pré-pagamento de aproximadamente R\$ 1 bilhão em debêntures e outras dívidas, permitiu uma importante redução do *spread* médio do saldo de dívidas ao final do 3T24 (-0,8 p.p. em relação ao 3T23). Fechamos o 3T24 com R\$ 2,3 bilhões em Caixa e Aplicações Financeiras, e R\$ 769 milhões em linhas compromissadas, resultando em R\$ 3,1 bilhões em fontes de liquidez que equivalem a 2,3 vezes a nossa dívida de curto prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o quarto trimestre de 2026. Vale ressaltar que o Custo Médio da Dívida Bruta é calculado a partir da ponderação da despesa financeira pelo serviço da dívida com a média da dívida ao final dos períodos.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	3T24	2T24	3T23
Dívida líquida / EBITDA	2,94x	3,04x	2,63x
Dívida líquida / EBITDA-A	2,58x	2,68x	2,37x
EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido	2,74x	2,77x	3,05x
EBITDA UDM	1.805,2	1.769,7	1.710,5
EBITDA-A' UDM	2.059,3	2.003,9	1.894,2

¹EBITDA-A calculado conforme metodologia dos covenants

Nossa alavancagem reduziu para 2,94x Dívida Líquida/EBITDA e 2,58x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. Ao desconsiderar os efeitos não recorrentes de Compra Vantajosa da IC e FSJ e a reversão das provisões referentes ao Sistema S, a alavancagem Dívida Líquida/EBITDA foi de 3,22x, apresentando uma redução em relação ao trimestre anterior nas mesmas bases (3,33x). O índice de cobertura medido por EBITDA-A/Resultado Financeiro Líquido foi de 2,74x. Mantivemos nossos índices de alavancagem controlados, mesmo com os investimentos nos últimos doze meses que ainda não se converteram integralmente em receita (e resultado), o que reflete nossa forte geração de caixa, agilidade na implantação de projetos e um modelo adequado de aquisições, com crescimentos orgânico e inorgânico contínuos sem pressionar nossa estrutura de capital.

Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A / A	2T24	▲ T / T	9M24	9M23	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	157,4	222,1	-29,1%	223,8	42,2%	902,3	854,1	5,6%
Expansão	131,2	180,2	-27,2%	190,9	45,5%	687,6	738,9	-6,9%
Renovação	24,2	38,0	-36,3%	14,0	-42,3%	186,8	110,4	69,2%
Outros	2,0	3,9	-47,6%	19,0	831,9%	27,9	4,8	485,0%
Investimento bruto por tipo	157,4	222,1	-29,1%	223,8	42,2%	902,3	854,1	5,6%
Caminhões	101,7	112,8	-9,8%	115,0	13,1%	679,8	443,1	53,4%
Máquinas e Equipamentos	14,8	45,7	-67,6%	24,0	62,6%	78,6	145,6	-46,0%
Veículos Leves	6,9	38,8	-82,2%	37,3	438,9%	51,8	199,0	-74,0%
Ônibus	3,6	5,5	-34,2%	13,2	265,8%	18,9	10,4	81,9%
Outros	30,4	19,3	57,6%	34,2	12,4%	73,2	56,1	30,5%
Receita de Venda de Ativos	70,8	68,9	2,6%	72,4	2,3%	221,9	191,7	15,7%
Total Investimento Líquido	86,7	153,1	-43,4%	151,4	74,7%	680,4	662,4	2,7%

O Capex Líquido do 3T24 atingiu R\$ 86,7 milhões. O Capex Bruto foi de R\$ 157,4 milhões, sendo 83% destinado à expansão para fazer frente à implantação de novos contratos e garantir receita futura. Reforçamos que grande parte dos investimentos previstos para o ano já foram realizados no primeiro semestre de 2024.

Importante mencionar que a JSL não opera com estoque de ativos, somente efetuamos os investimentos para aplicação direta em cada operação uma vez que os contratos comerciais estejam assinados. O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	3T24	3T23	2T24	Running Rate UDM
	UDM	UDM	UDM	
EBIT	1.231,4	1.206,6	1.218,0	1.174,7
Alíquota efetiva	11,2%	-1%	0%	22%
NOPLAT	1.093,8	1.215,8	1.216,2	916,2
Dívida Líquida período atual	5.315,6	4.494,7	5.373,2	4.000,0
Dívida líquida período anterior	4.494,7	3.168,1	4.356,2	4.326,6
Dívida líquida média	4.905,2	3.831,1	4.864,7	4.163,3
PL período atual	1.857,3	1.683,3	1.818,5	1.857,3
PL período anterior	1.683,3	1.388,3	1.632,5	1.683,3
PL médio	1.770,3	1.535,8	1.725,5	1.770,3
Capital Investido período atual	7.172,9	6.177,3	7.191,7	5.857,3
Capital Investido período anterior	6.178,0	4.556,4	5.988,7	6.009,9
Capital Investido médio	6.675,5	5.366,9	6.590,2	5.933,6
ROIC	16,4%	22,7%	18,5%	15,4%

No 3T24, nosso ROIC UDM reportado foi de 16,4% e o ROIC *Running Rate* foi de 15,4%. Nosso capital investido está sempre vinculado a projetos já contratados, com geração de receitas e resultados previstos, garantindo a evolução da rentabilidade, medida pelo *ROIC*, ao longo dos últimos anos.

Como premissas para o ROIC *Running Rate*, utilizamos o EBIT Ajustado dos últimos doze meses, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida atual os investimentos realizados desde o 4T23 em projetos cujas operações ainda não estão completamente refletidas em nossa geração de receita. Importante destacar que o ROIC ainda não foi totalmente beneficiado pela consolidação da FSJ que entrou no nosso portfólio apenas em setembro/23.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23
EBITDA	449,9	543,6	393,0	1.389,5	1.312,3
Capital de Giro	(40,0)	(72,3)	(63,7)	(33,4)	(19,5)
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	64,2	61,2	44,7	191,7	131,6
Capex Renovação	(19,8)	(14,0)	(35,0)	(182,4)	(94,2)
Itens Não Caixa e outros	56,9	(128,2)	(28,5)	(17,0)	(291,9)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	511,1	390,3	310,5	1.348,4	1.038,4
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,7)	(4,0)	(5,9)	(15,2)	(13,8)
(-) Capex outros	(2,0)	(19,0)	(3,9)	(27,9)	(4,8)
Fluxo de caixa livre	503,4	367,3	300,7	1.305,3	1.019,8
(-) Capex Expansão	(108,4)	(434,7)	(150,3)	(806,2)	(1.014,6)
(-) Aquisição de empresas	-	-	(40,3)	-	(92,2)
Fluxo de caixa após crescimento	395,0	(67,3)	110,1	499,2	(87,1)

Nosso foco na precificação dos novos contratos com rentabilidade adequada e eficiência na alocação de capital nos permite manter uma forte geração de caixa operacional, trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento sem comprometer nossa estrutura de capital. O Capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores. Dado que a maior parte do investimento previsto para o ano já foi executado ao longo do primeiro semestre, o benefício de resultado e geração de caixa desses projetos implantados já podem ser observados no 3T24 com um Fluxo de caixa após o crescimento recorde de R\$ 395 milhões. Isso reforça nosso potencial de geração de caixa pós crescimento e desalavancagem para os próximos trimestres.

Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A / A	2T24	▲ T / T	9M24	9M23	▲ A / A
Lucro Líquido Total	43,8	46,9	-6,4%	107,2	-59,1%	184,6	278,9	-33,8%
Resultado Financeiro	231,5	247,1	-6,3%	247,7	-6,6%	699,5	661,8	5,7%
IR e contribuição social	16,8	(15,2)	-210,2%	39,7	-57,8%	60,0	53,5	12,1%
Depreciação e Amortização	157,8	114,2	38,2%	148,9	6,0%	445,4	318,2	40,0%
Depreciação imobilizado	118,8	87,7	35,4%	113,5	4,6%	333,5	241,1	38,3%
Depreciação IFRS 16	39,1	26,6	46,9%	35,3	10,7%	111,9	77,1	45,1%
EBITDA	449,9	393,0	14,5%	543,5	-17,2%	1.389,5	1.312,3	5,9%
Custo de Venda de Ativos	(64,2)	(44,7)	43,6%	(61,2)	4,9%	(191,7)	(131,6)	45,7%
EBITDA-A	514,1	437,7	17,5%	604,7	-15,0%	1.581,2	1.443,9	9,5%
Créditos extemporâneos líquidos	-	-	n.a	(151,7)	n.a	(151,7)	-	n.a
Provisões	8,3	-	n.a	3,6	n.a	11,9	-	n.a
Mais Valia	8,2	-	n.a	2,7	n.a	17,7	(254,8)	-106,9%
EBITDA Ajustado¹	466,4	393,0	18,7%	269,2	73,2%	873,3	769,4	13,5%
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	427,3	366,4	16,6%	233,9	82,7%	761,4	692,3	10,0%

¹No 3T24, o EBITDA foi ajustados em R\$ 8,2 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos e em R\$ 8,3 mm para excluir o pagamento de passivo contingente retroativo.

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	3T24	3T23	▲ A / A	2T24	▲ T / T	9M24	9M23	▲ A / A
Lucro Líquido	43,8	46,9	-6,4%	107,2	-59,1%	184,6	278,9	-33,8%
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	-	n.a	(100,1)	n.a	(100,1)	-	n.a
Provisões	13,4	-	n.a	10,9	n.a	24,3	-	n.a
Mais Valia	5,4	-	n.a	1,8	n.a	11,7	(168,1)	-107,0%
Amortização PPA	10,1	11,2	-10,1%	13,1	n.a	33,9	19,8	71,0%
Lucro Líquido Ajustado¹	72,7	58,0	25,3%	33,0	120,4%	154,3	130,6	18,2%
Margem (% ROL)	3,1%	2,9%	+0,2 p.p.	1,5%	+1,6 p.p.	2,4%	2,4%	-0,1 p.p.

¹No 3T24, o Lucro Líquido foi ajustado em R\$ 5,4 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos e em R\$ 13,4 mm para excluir o pagamento de passivo contingente retroativo. Além disso, o Lucro Líquido foi ajustado em R\$ 10,1 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23	Passivo (R\$ milhões)	3T24	2T24	3T23
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	560,1	544,9	587,0	Fornecedores	308,0	318,6	371,7
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.752,3	1.852,7	645,2	Instrumentos financeiros derivativos	77,3	66,1	-
Instrumentos financeiros derivativos	119,4	111,6	0,0	Empréstimos e financiamentos	1.338,6	1.532,5	564,4
Contas a receber	1.568,2	1.512,2	1.457,9	Debêntures	50,5	23,2	49,9
Estoques	84,9	78,1	59,5	Arrendamentos a pagar	25,2	32,9	24,5
Tributos a recuperar	109,7	112,6	63,2	Arrendamentos por direito de uso	146,3	123,6	110,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	74,3	63,1	31,5	Obrigações sociais e trabalhistas	435,0	385,9	499,2
Outros créditos	27,9	26,9	28,9	Imposto de renda e contribuição social a recolher	7,4	4,3	10,0
Despesas antecipadas	54,8	70,0	46,2	Tributos a recolher	158,6	138,9	120,4
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	408,8	405,8	197,7	Outras contas a pagar	83,6	99,7	62,4
Adiantamentos a terceiros	57,6	60,1	51,5	Adiantamentos de clientes	27,9	23,6	24,6
				Partes relacionadas	-	-	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	115,6	130,9	96,4
Total do ativo circulante	4.818,1	4.838,0	3.168,6	Total do passivo circulante	2.773,9	2.880,1	1.934,0
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	4.714,6	4.670,8	3.332,5
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0,6	0,5	0,0	Debêntures	1.564,4	1.564,8	1.801,1
Instrumentos financeiros derivativos	145,1	135,7	145,2	Arrendamentos a pagar	75,5	81,4	90,0
Contas a receber	45,5	29,0	34,5	Arrendamentos por direito de uso	434,8	428,5	341,7
Tributos a recuperar	77,5	97,8	150,5	Tributos a recolher	12,5	26,6	31,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,8	12,8	7,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	529,3	553,6	663,0
Depósitos judiciais	70,3	69,4	66,2	Imposto de renda e contribuição social diferidos	248,7	226,5	156,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160,1	146,5	70,3	Partes relacionadas	2,2	2,2	2,0
Partes relacionadas	-	-	-	Outras contas a pagar	33,7	16,1	23,0
Ativo de indenização por combinação de negócios	414,0	453,7	558,8	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	483,0	497,7	529,3
Outros créditos	69,3	52,8	30,7	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12,1	9,4	2,2
				Instrumentos financeiros derivativos	47,1	47,0	9,9
Total do realizável a longo prazo	995,2	998,1	1.063,3	Total do passivo não circulante	8.158,0	8.124,5	6.983,3
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	6.058,1	6.060,6	5.448,6	Total do patrimônio líquido	1.857,3	1.818,5	1.683,3
Intangível	917,8	926,4	920,1				
Total	6.976,0	6.987,0	6.368,6	Total do passivo e patrimônio líquido	12.789,2	12.823,1	10.600,5
Total do ativo não circulante	7.971,1	7.985,1	7.431,9				
Total do ativo	12.789,2	12.823,1	10.600,5				

Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Teleconferência e Webcast

Data: 7 de novembro de 2024, quinta-feira.

Horário: **11:00am (Brasília)**
09:00am (New York) – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:
Brasil: +55 11 4632-2236
Demais países: +1 646 558-8656

Código de acesso: JSL
Webcast: ri.jsl.com.br

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website ri.jsl.com.br. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 3154-4013 | ri@jsl.com.br | ri.jsl.com.br